



Mafalda Isaac/ Alda Neves, Sócias-gerentes da B-Training Consulting, mafaldaisaac-training.pt/aldaneves@b-training.pt

FORMAÇÃO

Um agente potenciador da mudança e da competitividade

Os níveis de exigência que a sociedade atual impõe aos indivíduos e às empresas conjugam-se cada vez mais para que a formação assuma um lugar de destaque enquanto agente de mudança e reforço da competitividade.

Os níveis de exigência que a sociedade atual impõe aos indivíduos e às empresas conjugam-se cada vez mais para que a formação assuma um lugar de destaque enquanto agente de mudança e reforço da competitividade. Da mesma forma que o tecido empresarial é forçado a delinear estratégias organizacionais, de modo a responder eficazmente às exigências do mercado, também os próprios indivíduos necessitam de se munir de um conjunto de «novas» competências que se afiguram como indispensáveis para o ambiente competitivo e de forte instabilidade estruturante da realidade dos nossos dias. A formação profissional tem procurado adaptar-se às exigências e às mudanças do meio envolvente, deixando de ser concebida como uma etapa isolada de aquisição de conhecimentos, capacidades técnicas e competências específicas de uma função, passando a ser perspectivada como um processo contínuo de desenvolvimento pessoal e profissional. No contexto de uma filosofia empresarial que pretende adaptar-se às constantes mutações da sociedade e do mercado, a «sobrevivência» de cada profissional tem, inevitavelmente, de implicar o desenvolvimento daquelas que são também apelidadas de «competências de terceira dimensão» e que assentam numa série de capacidades e competências como as seguintes: resolução de problemas, muitos deles abstratos; aprender a aprender; comunicação eficaz; trabalho em equipa; capacidade de inovar; criatividade; flexibilidade; adaptabilidade; responsabilidade; espírito crítico... O leque é vasto, correspondendo ao que a OCDE designou como «competências gerais e intransmissíveis».

Torna-se assim essencial a aposta em formação profissional de qualidade, orientada para a ação e para a resolução de pro-

blemas, que dê acesso a competências técnicas e culturais e, essencialmente, àquelas que se caracterizam como transversais, cujo referencial de formação deixa de ser uma profissão e passa a ser uma família de profissões. Neste âmbito, é importante realçar que a formação não gera «automaticamente» as competências nos indivíduos; tem sim um importante papel na preparação de um terreno favorável à sua emergência, sendo que esta ideia encontra uma expressão ainda mais visível para as competências transversais.

Revisitando as premissas da Teoria do Capital Humano, a aposta na formação tem associada um aumento da produtividade do indivíduo, e por consequência da organização, culminando o processo num aumento da remuneração. Sabendo-se que esta relação de causa-efeito atualmente nem sempre é assim tão linear, uma vez que estão em jogo um sem número de fatores incontrolláveis, a verdade é que as bases que estruturam esta importante teoria oferecem-nos um excelente ponto de partida para uma reflexão acerca das potencialidades que a formação profissional encerra em si mesma. Neste âmbito, através da aposta na formação cada indivíduo pode ter um papel fortemente ativo na construção do seu próprio percurso, tendo em vista a sua empregabilidade e o seu desenvolvimento pessoal.

Com base neste conjunto de princípios, a B-Training Consulting pretende assumir-se no mercado como uma entidade de referência que procura potenciar em cada um dos seus formandos um agente ativo da mudança e da competitividade. Para tal, oferece formação pautada pela exigência e pelo rigor, suportada por metodologias dinâmicas e conteúdos de elevada qualidade. ©